



boletim

**Nova diretoria
da SBR: trabalho
intenso em
várias frentes**

Seção Rheuma & Ethos
Ética na telemedicina

Diretoria Executiva da SBR

Gestão 2022-2024

Presidente

Marco Antônio Araújo da Rocha Loures

Secretário

Fernando Augusto Chiuchetta

1º Secretário

Samuel Katsuyuki Shinjo

2º Secretário

Valderílio Feijó Azevedo

Diretor Científico

Ivânio Alves Pereira

Tesoureiro

Lauredo Ventura Bandeira

1ª Tesoureira

Cristiane Kayser

Ouidora

Hellen Mary da Silveira de Carvalho

Presidente Eleito

José Eduardo Martinez

Conselho Fiscal SBR – 2022-2024

Georges Basile Christopoulos

José Roberto Provenza

Ricardo Machado Xavier



www.reumatologia.org.br

Representante na PANLAR

Adil Muhib Samara
Antonio Carlos Ximenes
Maria Amazile Toscano
Valderílio Feijó Azevedo



Representante na AMB

Eduardo de Souza Meirelles
Abel Pereira De Souza
Cesar Emile Baaklini



Boletim da Sociedade Brasileira de Reumatologia

Av. Brig. Luís Antônio, 2.466 - conjuntos 92/93/94
01402-000 – São Paulo - SP
Tel.: (11) 3289-7165 / 3266-3986

www.reumatologia.org.br

@ contato@reumatologia.org.br

@ boletimsbr@hotmail.com

Editores

Sandra H. Watanabe
Alzirton de Lira Freire

Jornalista responsável

Maria Teresa Marques

Colaborador

Plínio José do Amaral

Design gráfico

Sergio Brito



Arte versus ciência? Não! Arte e ciência!

*"A ciência descreve as coisas como são;
a arte, como são sentidas, como se sente que são"*

Fernando Pessoa

Sendo o primeiro número do ano, esta edição do Boletim pretende ser um sopro de otimismo e positividade.

Na Palavra do Presidente e em SBR.doc percebe-se a proatividade desta gestão, capitaneada pelo dr. Marco Antônio R. Loures e sua diretoria executiva. Tantos projetos realizados, ações de sucesso e repercussões construtivas para nossa sociedade.

As regionais, com espaço sempre aberto nesta publicação, trouxeram notícias de suas atividades, cada vez mais pujantes e de maior alcance.

Retornando às nossas páginas, o Rheuma&Ethos enriquece a prática profissional com ponderações que norteiam nossa atuação diária.

Mas reconhecemos que, aqui na editoração, temos um viés. Gostamos da arte, do belo, da sensibilidade e da emoção. Na Coluna Neubarth, o dr. Fernando expôs com enorme delicadeza e sentimento a mensagem que nós mesmos gostaríamos de ter enviado a tantos curumins. Gostamos de levar para você, associado e amigo, instantes de leveza e observação da vida fora da reumatologia. Ou como diz o dr. Alzírton Freire, em sua coluna, "a plenitude de um momento suspenso".

Boa leitura! Com carinho, sempre!

Sandra H. Watanabe

Editora



Diretrizes, ações e participação: a SBR é nossa

“O segredo da existência humana consiste não somente em viver, mas ainda em encontrar um motivo de viver”

Fiódor Dostoiévski

A Diretoria Executiva (DE) da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) está completando seis meses de atividade nesta nova gestão 2022-2024. Foram realizados vários projetos que haviam sido planejados, como a criação de comissões (Científica, Doenças Raras, Políticas Públicas e Relações Institucionais), que serão complementadas com duas novas: a de Eventos Culturais e a de Síndrome ASIA. Duas reuniões da Comissão de Eventos Culturais já aconteceram. A primeira com o tema “Shakespeare”. A segunda versou sobre “Vaidade”.

No semestre, foram também realizados webinars e encontros com residentes, para discussão de casos clínicos, que despertaram interesse científico profundo, com participação efetiva de preceptores, residentes e associados. O projeto-piloto, capitaneado pela Comissão Científica, foi amplamente aprovado, pela forma objetiva e direta que caracterizou os encontros.

Com enorme satisfação, comunicamos, que em 5 de dezembro de 2022, o Romosozumabe e a Teriparatida foram incorporados pela Conitec, evidenciando um trabalho em conjunto com a DE, as comissões e associações de pacientes. Esta união de forças poderá resultar em grandes avanços para a aprovação de novas moléculas lançadas no mercado e daquelas que estão há tempos em uso, mas que não foram incorporadas pelo Ministério da Saúde. A SBR está em constante contato com as autoridades responsáveis pelo direcionamento da saúde em nosso país, em todos os níveis.

Como resultado da Campanha de Valorização da Reumatologia e do Reumatologista, realizada em 16/10/2022, a SBR foi contatada, em várias ocasiões pela

mídia, resultando em 30 entrevistas e quase 80 matérias publicada e veiculadas em jornais, rádios e periódicos. As Sociedades Regionais, e também reumatologistas brasileiros, em várias cidades e Estados, puderam contribuir com esta divulgação e valorização de nossa especialidade com informações e notas na imprensa local. Esta é a nossa meta: divulgar a especialidade para todo o Brasil, para ser entendida pelos colegas de outras especialidades, assim como pelo público leigo.

O Instagram @sociedadedereumatologia, voltada ao médico, obteve um aumento de visualização de 10,62% nos últimos 90 dias; e o @reumatologista, perfil direcionado aos pacientes registrou aumento de 11,61% no mesmo período. A Comissão de Mídias está fazendo uma divulgação exemplar em todas as faixas possíveis de contato com vários setores. O objetivo é dar ampla visualização às doenças reumáticas imunomediadas.

A Tesouraria, estudando novos e revendo contratos de renovação, trabalha com muita dedicação, objetivando otimizar melhor os recursos de nossa entidade. A Secretaria auxilia intensamente a Diretoria, com ideias de novos projetos nas reuniões semanais e no cumprimento dos prazos estipulados por contratos.

O trabalho é intenso e efetivo em todas as comissões. Novas diretrizes estão sendo elaboradas e em breve concluídas, para atualização diagnóstica e terapêutica que nos auxiliarão a acompanhar os pacientes com as patologias reumáticas.

Dias 3 e 4 de março foi realizado, em São Paulo, encontro sobre Planejamento Estratégico (PE), com a participação da Diretoria Executiva, do Conselho Consultivo, dos coordenadores das comissões e dos presidentes das regionais afiliadas. O foco do encontro foi a avaliação das ações propostas na reunião do PE do ano passado em Campinas (SP), e novas ideias serão propostas, de forma estruturada e prática, no sentido de atendermos a todos os colegas reumatologistas de forma global.

Mais uma vez gostaríamos de colocar a DE e toda a estrutura da SBR à disposição de todos, para informações gerais, auxílio na pesquisa e no atendimento público e privado. A SBR é de todo reumatologista associado. A SBR é nossa.

Marco Antônio Araújo da Rocha Loures

Presidente da SBR, biênio 2022-2024





Nova diretoria da SBR: **trabalho intenso** em várias frentes

A atual Diretoria Executiva (DE) da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) assumiu a sua função no último Congresso Brasileiro de Reumatologia, realizado em Gramado, em setembro de 2022. Desde então a gestão tem se empenhado em manter os ótimos projetos das gestões anteriores, assim como em acrescentar novos, no sentido de valorizar o reumatologista sócio da SBR.

Com reuniões virtuais todas as segundas-feiras, às 19 horas, os membros da DE vêm debatendo e ouvindo sugestões das comissões e dos órgãos oficiais da SBR, em prol da reumatologia brasileira.

Além do dia a dia da administração, a DE executou ou está executando importantes projetos, como:





Membros da diretoria em reunião do planejamento estratégico nos dias 2 e 3 de março de 2023.

1

XIX Encontro Nacional de Residentes e Docentes em Reumatologia

Realizado em 11 de novembro de 2022, o encontro teve a participação valiosa da Comissão de Ensino e Educação da SBR. Foram discutidos temas, com o reumatologista em destaque:

- ▶ Sua interação com as mídias atuais
- ▶ Como consultor e especialista no cenário clínico atual
- ▶ Seu papel na realização e divulgação de pesquisas científicas
- ▶ Sua atuação nos centros de infusão de imunobiológicos
- ▶ Como professor e líder científico

Apresentação do pós-ACR

Foi realizada de 21 a 23 de novembro de 2022, com temas e palestrantes experientes nas suas áreas de atuação.

2

3

Webinars mensais

- ▶ com os diferentes serviços de residência de reumatologia
- ▶ com as diversas comissões da SBR, no formato on-line, expondo conteúdo científico e atualizado, com a presença de palestrantes cuidadosamente selecionados pelas respectivas comissões
- ▶ no Espaço Cultural da SBR, idealizado pelo dr. Percival Degraça Sampaio-Barros





Discussão de casos clínicos

4

Com a participação dos serviços de residência médica em reumatologia, a cada dois meses, em um modelo inovador e de muito interesse, em que um serviço apresenta um caso de alta relevância para ser discutido e convida um professor para fazer comentários a respeito.

Atualização do livro físico da SBR

Conforme mencionado no último Boletim, foram enviadas as cartas-convite para os nossos colaboradores, líderes de opinião, visando à atualização ou elaboração de novos capítulos deste livro institucional, com várias novidades.

Divulgação da reumatologia, sobretudo em **mídias sociais**

- ▶ Participação de reumatologistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, entre outras especialidades, além de pacientes no Instagram e Facebook, visando à atualização sobre a reumatologia, além de orientação a pacientes e alertas para participação em consultas públicas
- ▶ Atualização e desafios diagnósticos para o médico nas redes da SBR no Instagram e YouTube
- ▶ Recuperação do LinkedIn e atividades no Twitter
- ▶ Campanha “Entrelaçados” de conscientização e prevenção das doenças reumáticas autoimunes com a participação simultânea de várias regionais brasileiras
- ▶ Relançamento da campanha de artrite reumatoide inicial para pacientes, utilizando seriado e quadrinhos
- ▶ Revitalização do site da SBR, incluindo agenda de eventos de outras especialidades ligadas à reumatologia e também de atividades das regionais
- ▶ Curso de dor e estatística para o reumatologista na Universidade do Reumatologista

- ▶ Campanha de valorização da reumatologia através da mídia virtual em andamento
- ▶ Entrevistas do presidente da SBR, dr. Marco Antônio Araújo da Rocha Loures, a grandes mídias virtuais, programas de TV e ao rádio
- ▶ Campanhas em datas comemorativas, destacando:
 - Dia mundial de doenças raras (28/02/2023)
 - **Fevereiro roxo**
Dúvidas sobre fibromialgia e lúpus esclarecidas em entrevista ao programa Viver é Melhor da *Super Rádio Brasil*, 940 AM, com o presidente da SBR, dr. Marco Antônio Araújo da Rocha Loures

▶ **Esclarecimento sobre as doenças reumáticas**

O diretor-científico da SBR, dr. Ivânio Alves Pereira, em entrevista ao programa *Nossa Saúde* para a *TV da Assembleia Legislativa de Santa Catarina* (TVAL), falou em detalhes sobre as mais frequentes doenças reumáticas e o impacto na vida dos pacientes

- ▶ Abordagem sobre a prevenção e tratamento das doenças Lúpus, fibromialgia, Alzheimer e leucemia, entre outras doenças, foram pauta de entrevista ao *Diário TV 1ª edição* (*Rede Globo*), com o dr. José Eduardo Martinez, membro da Comissão de Dor, Fibromialgia e Outras Síndromes Dolorosas de Partes Moles da SBR.





Realizações da Unidade de Pesquisa

Implantada na última gestão da SBR, a Unidade de Pesquisa (UP) está ainda mais ativa, com reuniões a cada duas semanas. Entre os trabalhos, estão o atendimento e suporte a vários projetos de estudos de diferentes comissões. Outra ação da UP é o apoio aos diferentes registros da SBR, para o qual há uma equipe de estatísticos trabalhando com base na plataforma REDCap.

- ▶ Revisão dos processos financeiros da SBR
- ▶ Atualização da governança administrativa

Prova de Título

Voltando a ser totalmente presencial, foi realizada nos dias 10 e 11 de março de 2023.

Inscrições para pedidos de auxílio ao FAPE

Durante a reunião do Planejamento Estratégico, em março, foi anunciada pelo presidente do Conselho Consultivo da SBR, Fernando Neubarth, a abertura de inscrições para pedidos ao Fundo de Auxílio à Pesquisa e Ensino da SBR. Para postulação e envio do projeto e demais documentações, entrar em contato com a Secretaria (sbre@terra.com.br). Haverá uma análise para seleção de projetos a serem contemplados, atendendo ao limite de recursos previstos estatutariamente para esse fim. Serão analisados projetos/trabalhos enviados impreterivelmente até 31/05/2023.

O regulamento está em www.reumatologia.org.br/institucional/fundos-de-auxilio





10

Planejamento estratégico

Encontro em São Paulo, nos dias 3 e 4 de março de 2023, reuniu além dos membros da DE, também os presidentes das comissões, presidentes das regionais e o do Conselho Consultivo. Na ocasião, foi discutido e revisado o planejamento estratégico previamente estabelecido nos dias 4 e 5 de fevereiro de 2022.

PANLAR

Evento contará com a importante participação da SBR, que atua em conjunto com a comissão científica do programa do Congresso PANLAR Rio em 2023. A diretoria científica da SBR, que faz parte da organização do evento, elaborou o programa científico do pré-congresso.

Além da diretoria executiva da SBR, estiveram na reunião do início de março também os presidentes das comissões, presidentes das regionais e o do Conselho Consultivo.

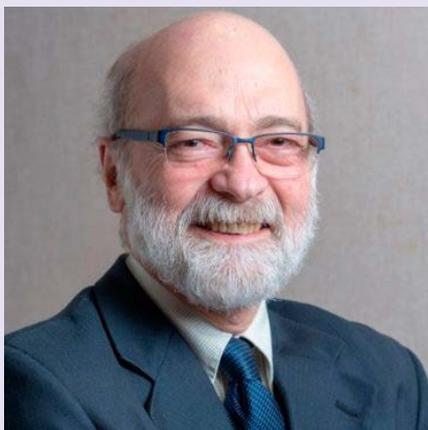




A CHARGE DO PLÍNIO



Pesar pelo perda de dr. Fernando de Souza Cavalcanti, ex-presidente da SBR



A Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) emitiu nota de pesar pelo falecimento do estimado dr. Fernando de Souza Cavalcanti e se solidarizou com toda a família, os amigos e a comunidade científica.

Dr. Fernando foi presidente da SBR na gestão 2004 a 2006 e emérito da Cadeira 30 da Academia Brasileira de Reumatologia (ABR),

Com graduação em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (1975) e mestrado em Medicina Interna pela Universidade Federal de Pernambuco (2001).

Também foi Membro Efetivo da New York Academy Of Science, Membro Efetivo do International League Of Association For Rheumatology, Membro Efetivo da American Association For The Advancement Of Science. Membro do Editorial Board da Rheumatology – Oxford University Press, da Clinical Rheumatology – Springer, Archives of Rheumatology, Turkish Journal of Rheumatology e do British Journal of Medicine Open.

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Reumatologia. Membro da Academia Brasileira de Reumatologia, Membro Efetivo Estrangeiro – British Society For Rheumatology. Professor Adjunto IV da Universidade Federal de Pernambuco, Honorary Research Fellow Birmingham University (UK).

A SBR agradece todo o empenho e a dedicação do dr. Fernando na difusão do conhecimento científico da reumatologia e na contribuição à ciência no Brasil e no mundo. Nosso profundo sentimento e reconhecimento.



BRASÍLIA



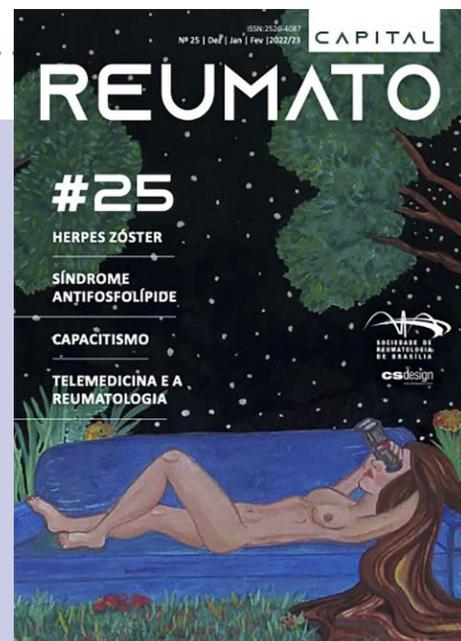
Passagem de bastão: dra. Jamille Carneiro ao lado do novo presidente da SRB, dr. Luciano Junqueira Guimarães, com a ata de mudança de gestão da sociedade.

Nova diretoria assume regional

Mudança de gestão na Sociedade de Reumatologia de Brasília (SRB). A partir de 1º de janeiro de 2023 assume nova diretoria, com presidência do **dr. Luciano Junqueira Guimarães**:

- Vice-presidente: **Luciana Feitosa Muniz**
- Primeira secretária: **Anna Beatriz Assad**
- Segunda secretária: **Ana Paula Gomides**
- Primeira tesoureira: **Gabriela Profirio Jardim**
- Segunda tesoureira: **Ana Carolina Hidaka**
- Diretora-científica: **Lícia Maria Henrique da Mota**
- Diretora da revista *Capital Reumato*: **Anna Beatriz Assad**

Reunião científica híbrida – Sociedade de Brasília realizou em 22 de novembro de 2022 encontro científico com dois temas: O conceito de droga modificadora do curso da doença (DMARD) aplicado ao LES; e A saga das mídias sociais: como se comunicar com o paciente. A reunião teve patrocínio da GSK.



Capital Reumato

Foi lançada a 25ª edição da revista, que traz como temas principais: Herpes Zóster; Síndrome Antifosfolípide; Capacitismo, Telemedicina e Reumatologia.

Mudança de gestão em fevereiro



Membros da nova diretoria que assumiu em fevereiro na regional do ES.

O mês de fevereiro de 2023 iniciou com a posse da nova diretoria da Sociedade de Reumatologia do Espírito Santo (Sores), para o biênio 2023-2024. Entre as metas anunciadas pela gestão que assume está principalmente estreitar de forma mais humana o relacionamento com os pacientes. Fazem parte ainda os objetivos de fortalecer o reconhecimento da especialidade, promover o engajamento no desenvolvimento da reumatologia com a participação ativa dos associados e apoiar e promover atualizações científicas.

Composição da nova diretoria da Sores:

- Presidente: **Valquíria Garcia Dinis**
- Vice-presidente: **Brunela Passos Borjaille**
- Primeiro tesoureiro: **Laiza Hombre Dias**
- Segunda tesoureira: **Maria Bernadete Renoli de Oliveira Gavi**
- Primeira secretária: **Carolina Zorzanelli Costa**
- Segundo secretário: **Ruben Horst Duque**
- Diretora-científica: **Míriam Kuster Huber**



SÃO PAULO

Curso de Revisão para Reumatologistas chega à 17ª edição

Cerca de 600 reumatologistas e residentes participaram do Curso de Revisão para Reumatologistas - 17º CRR, promovido pela Sociedade Paulista de Reumatologia e realizado nos dias 11 e 12 de fevereiro/2023 na cidade de São Paulo.

O evento durou 11 horas e trouxe 37 palestrantes, com verdadeira imersão nos temas Doenças primárias da regulação imune; Espondiloartrites; Osteoporose; Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide; Síndrome de Sjögren; Lúpus Eritematoso Sistêmico; Vasculites; Artrite Reumatoide e Reumatologia Pediátrica.

O número de inscritos chegou a surpreender a organização do evento, que voltou a ser realizado de forma presencial. Para a dra. Nafice Costa Araújo, presidente da SPR, o grande interesse demonstra o crescimento da especialidade, principalmente no Estado de São Paulo. Dra Nafice também destaca que este ano de 2023 é aniversário de 70 anos da sociedade paulista.

O presidente da SBR, Marco Rocha Loures, presente no CRR, ressaltou que o curso é de grande importância aos reumatologistas pelo conhecimento científico que traz, com a discussão de casos, aprendizado para prova de título e a possibilidade de interação com palestrantes para sanar dúvidas.

Ação solidária – Os participantes receberam os kits em bolsas ecológicas, costuradas por mulheres do Sertão Nordeste que fazem parte da Instituição Amigos do Bem.

A SPR agradece a participação de todos e espera encontrá-los na I Jornada Sudeste de Reumatologia no mês de junho.



Dr. Marco Loures, presidente da SBR, e dra. Nafice Araújo, presidente da regional paulista durante o 17º CRR.





Número de participantes no curso de revisão chegou a 600, em evento que voltou a ser presencial.



Comunicação mais efetiva é uma das metas da nova gestão



A Sociedade Paranaense de Reumatologia (SPR) neste início de ano apresenta novidades com a posse da administração numa nova gestão para o biênio 2023/2024 que conta com a presidência do dr. Valderílio Feijó Azevedo e membros de suas respectivas comissões.

Mais atenção às necessidades do mundo, tão intenso em nível de informações, é um dos objetivos anunciados. Outro aspecto que será valorizado é a comunicação com colegas da área, pacientes e público em geral. Para tanto, a regional anuncia nova roupagem em suas mídias sociais, com espaço para leigos e um perfil especialmente voltado aos médicos.

Eventos – Foi realizado, nos dias 24 e 25 de fevereiro, o curso preparatório para a prova de Título de Especialista. Foi a oportunidade de atualizar sobre tudo aquilo que é de fato importante para a obtenção da especialidade.

Em março, entre os dias 17 e 18, ocorreu a primeira das reuniões científicas mensais de 2023, que trazem as novidades e os estudos mais recentes, a fim de transformar tempo em um precioso conhecimento adquirido, além da troca calorosa de experiências entre os colegas reumatologistas e de demais especialidades.



Virtudes virtuais

José Carlos Mansur Szajubok

Coordenador da Comissão de Ética e Disciplina da Sociedade Brasileira de Reumatologia

“Os novos tempos nos trouxeram, de forma inevitável, o instrumento da telemedicina, que veio chacoalhar freneticamente conceitos que estavam consolidados, e que mudavam muito lentamente.”

Novos tempos, assuntos antigos.

Nunca é demais lembrar a importância de que o exercício da nossa profissão não se pode desviar do caminho da ética. As armadilhas são colocadas em todos os momentos e não podemos perder a concentração no que é fundamental, ou seja, a prática da medicina com base na ciência, a observação ininterrupta do respeito na relação médico-paciente e as decisões terapêuticas compartilhadas.

Vivemos uma era de transformações muito rápidas, relacionadas principalmente ao avanço tecnológico, em especial das comunicações. Uma das consequências é que nos deparamos com multitarefas simultâneas, sendo essa uma das armadilhas que poderão prejudicar os desfechos planejados.

Um outro ingrediente que tem potencial de esfriar o relacionamento médico-paciente refere-se às alterações dramáticas na formação



de médicos, quer na graduação, quer na especialização. Observamos jovens guiando-se exclusivamente por consensos para o raciocínio clínico, que de certa forma engessa as interpretações e limita a aproximação com o paciente, no sentido de tentar entender os sofrimentos expressados de uma forma que não é contemplada nos *guidelines*.

Os novos tempos nos trouxeram, de forma inevitável, o instrumento da telemedicina, que veio chacoalhar freneticamente conceitos que estavam consolidados, e que mudavam muito

lentamente. Então, a questão do atendimento, teleconsulta por exemplo, criou um enorme obstáculo na relação afetiva médico-paciente, mas como mencionado foi inevitável e está consumado. Vamos aproveitar esse momento e rever alguns conceitos para a sua prática correta.

A telemedicina é “o exercício da medicina mediado por tecnologias para fins de assistência, educação, pesquisa, prevenção de doenças e lesões e promoção de saúde”, podendo ser realizada em tempo real (síncrona), ou *off-line* (assíncrona). Já a teleconsulta é a consulta médica remota, mediada por tecnologias, com médico e paciente localizados em diferentes espaços geográficos. (CFM 2019).

Cabe ressaltar que a regulamentação da telemedicina se deu em abril de 2022, com a publicação da resolução pelo Conselho Federal de Medicina, embora o tema esteja sendo discutido já há alguns anos (Resolução CFM Nº 2.314, DE 20 DE ABRIL DE 2022).

As modalidades da telemedicina, ou seja, os teleatendimentos médicos, são as seguintes: teleconsulta; teleinterconsulta; telediagnóstico; telecirurgia; telemonitoramento ou televigilância; teletriagem; e teleconsultoria.

Temos a oportunidade de revisarmos e nos familiarizarmos com a resolução CFM Nº 2.314 para evitarmos situações desconcertantes, e que a margem de erros seja a menor possível. Temos clareza de que nada pode substituir o atendimento presencial, tipo “olho no olho”, ou “cara a cara”. O imponderável, ou seja, o espiritual, até o momento não passa pelas vias cibernéticas.





Alzirton Freire



De onde vem o maravilhamento que se dá diante de uma obra de Arte? É um enigma sempre renovado: as obras de Arte são formas que atingem em nós a certeza de uma Ordem atemporal. Mesmo com a diversidade de temas, suportes e técnicas, apesar da insignificância e do efêmero de existências sempre fadadas a ser apenas de um só tempo e de uma só cultura, apesar também da unicidade de todo olhar, que nunca vê senão o que sua constituição lhe permite e que sofre com a pobreza de sua individualidade, o coração do Mistério penetra o gênio dos artistas e revela o Sublime em toda a produção artística. O humano aí encontra, sem ter de procurar, uma forma que aparece para cada um como a própria essência do Belo, sem variações nem reserva, sem contexto nem esforço¹.

Para que serve a Arte? Para abrir no tempo uma brecha irredutível à lógica. Que faz a Arte?

Quando se está diante de uma obra de Arte, ganha-se a plenitude de um momento suspenso, arrancado do tempo da cobiça humana. O ser humano é incapaz de parar de desejar, mas é extenuante desejar permanentemente. Aspirase a um prazer sem busca, um estado de bem-aventurança que não começa nem termina, em que a Beleza não é nem um projeto nem um fim, mas a própria evidência da Natureza humana. Com a Arte, goza-se daquilo que não se teve de cobiçar, contempla-se o que não se teve de querer. A Arte figura a Beleza. Ela nasce do desejo do Outro e dá-se sem o esforço da conquista do eu¹.

A Arte é um meio de Comunhão entre as pessoas. Cada obra de Arte faz com que aquele que a recebe entre em um estado de Comunhão com aquele que a produziu e com todos aqueles que, simultaneamente ou antes ou depois dele,

A atividade da Arte é baseada no fato de que o humano, ao receber pela audição e/ou visão as expressões dos sentimentos de outro humano, é capaz de experimentar os mesmos sentimentos daquele que os expressa.

vivenciem o mesmo sentimento – nisso consiste a atividade da Arte².

A Arte é necessária para a vida e para o movimento em direção ao bem dos seres humanos, unindo-os. Se os humanos não tivessem essa possibilidade, talvez fossem ainda mais selvagens e, acima de tudo, mais hostis².

Se um humano, sem nenhum esforço de sua parte, após ler, ouvir ou ver uma obra de um outro humano, experimentar um estado de espírito que o une a esse humano e a outros que percebem a obra da mesma forma que ele, então a obra que evoca tal estado é uma obra de Arte. Uma obra não será de Arte a menos que evoque em alguém esse estado, totalmente diferente de qualquer outro, de felicidade e de união espiritual com o outro (o autor) e com os outros (ouvintes e/ou espectadores) que percebem a mesma obra artística.

A principal peculiaridade dessa sensação é: aquele que percebe o trabalho artístico funde-se ao seu autor de tal maneira que lhe parece que o objeto percebido foi feito não por outra pessoa, mas por ele mesmo, e que tudo o que é expresso por esse objeto é exatamente o que ele há muito vinha querendo expressar. O efeito da verdadeira obra de Arte é abolir, na consciência do receptor, a distinção entre si e o artista, mas, além disso, entre si e todos os que percebem a mesma obra de Arte. É essa libertação da pessoa de seu isolamento e de sua solidão que constitui a principal força atrativa e propriedade da Arte. Quanto mais forte o contágio, melhor é a Arte, independentemente de seu conteúdo, isto é, independentemente do sentimento que ela transmite².

receberam ou irão receber a mesma impressão artística. A atividade da Arte é baseada no fato de que o humano, ao receber pela audição e/ou visão as expressões dos sentimentos de outro humano, é capaz de experimentar os mesmos sentimentos daquele que os expressa².

Sentimentos os mais diversos constituem a matéria da Arte. O sentimento de autonegação e submissão a Deus retratado num drama; os enlevos de amantes descritos em um romance; a sensualidade descrita em uma pintura; a vivacidade transmitida por uma marcha triunfal na música; a alegria evocada por uma dança; a paz transmitida por uma canção acalentadora – tudo isso é Arte. Invocar em si mesmo um sentimento certa vez experienciado e, havendo-o invocado, transmiti-lo por meio de movimentos, linhas, cores, sons, palavras, *arranjados em uma forma bela* capaz de fazer com que os outros

Referências bibliográficas

1. BARBERY, MURIEL – A elegância do ouriço. Companhia das letras, 2008.
2. TOLSTÓI, LEON – O que é Arte. Nova fronteira, 2019.



Fernando Neubarth

Mensagem a um curumim atingido por um raio

|| Sabe, Curumim, temos visto tantas coisas pelas mídias sociais, disseminadas como raios, sem dó, nem piedade. Gracejos quando a outros falta o ar, palavras perversas, opiniões vazias, tentativas de fazer humor, enquanto outros curumins definham sem ter do que se alimentar, a não ser do mercúrio vazado do garimpo ilegal. Incêndios criminosos aniversariam décadas de impunidade. Encostas deslizam a cada chuva de verão, soterrando sonhos privados e públicas irregularidades. ||

Não sei teu nome, Menino. Sei que tu és de Maués, município amazonense distante 267 km em linha reta, da capital Manaus e que possui, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 62 mil habitantes.

Não sei teu nome, Menino. Maués, o nome da tua cidade, tem origem na língua Tupi e significa curioso, inteligente. Imagino-te também assim, um menino cheio de vida que, para não fugir da língua Tupi, vou chamar de Curumim.

Sei o nome das outras duas personagens dessa história, Curumim. Uma é a Beatriz, a outra é Sofia. O nome Beatriz tem origem no latim *beatus*, que significa “feliz, bem-aventurado”, *beatrice* - “aquela que traz felicidade” ou que “faz os outros felizes”. Sofia tem origem no grego *sophia* e significa, literalmente, “sabedoria”.

Nomes são escolhidos, refletem sonhos, desejos, transcendências ou apenas ao acaso, por sonoridade ou qualquer outra razão. Ocupações na maioria das vezes são contingências; faz-se o que se pode, para ganhar a vida, para ter subsistência. Algumas profissões são opcionais, de mais difícil escolha e falo de dificuldade pela oportunidade rara, acesso limitado, custos sociais e econômicos. Poucos podem chegar a uma faculdade e formar-se em um curso superior. Beatriz e Sofia conseguiram, são médicas, duas jovens “doutoras”. ● ● ●



Foto: @biodiversidadeB

● ● ● Não diria seus nomes, mas elas mesmo se apresentaram. Num diálogo em que se referem a ti, Curumim. Nas próprias mídias sociais, que foram sendo multiplicadas. Elas gravaram um vídeo no plantão onde foste levado para receber atendimento. Matérias de jornais relataram o caso, trazendo uma fama que elas talvez sintam agora com compreensível – pelo menos seria o esperado – amargura.

Estavas na sala ao lado, no hospital de tua cidade. Segundo o relato, atingido por um raio, outra coisa bem difícil de acontecer a alguém, mas muito mais sofrido do que se formar em Medicina. Dá para ouvir teus gritos por conta dos ferimentos. No diálogo em tom de zombaria, uma delas diz: “Eu comemorando que ‘tá’ chovendo na cidade. Minutos depois criança atingida por raio”. E a outra: “Isso mesmo, parece que ‘tá’ sendo exorcizada a criança”.

Estavas na sala ao lado, Curumim. Mas elas “precisavam” se manifestar ao mundo antes de acudir ao teu chamado. Uma das “maravilhas” de postar na internet é que é tudo muito rápido, instantâneo, tem a velocidade de um relâmpago. Nem é preciso pensar. Mas sempre serão escolhas, como tentar fazer os outros felizes ou viver com sabedoria.

Sabe, Curumim, temos visto tantas coisas pelas mídias sociais, disseminadas como raios, sem dó, nem piedade. Gracejos quando a ou-

tros falta o ar, palavras perversas, opiniões vazias, tentativas de fazer humor, enquanto outros curumins definham sem ter do que se alimentar, a não ser do mercúrio vazado do garimpo ilegal. Incêndios criminosos aniversariam décadas de impunidade. Encostas deslizam a cada chuva de verão, soterrando sonhos privados e públicas irregularidades.

Enquanto te escrevo, o noticiário atualiza os mortos no terremoto que atingiu parte da Síria e da Turquia e, entre tantas imagens, o afago carinhoso de um pai à mão da filha morta, corpo apenas adivinhado sob os escombros, e uma mulher que clama por afetos desaparecidos, numa língua que não entendo, mas é possível sentir a dor e o desespero.

Comove o que é mais do que um trabalho daquelas equipes que prestam socorro. Nem todos são profissionais, alguns agem pelo impulso, necessidade de ajudar, e até os cães farejadores parecem doar-se muito além do treinamento recebido.

De um profissional de saúde espera-se mais, Curumim. Espera-se alguns deveres específicos, de acordo com os princípios da ética e que detenha uma personalidade responsável e digna de confiança. Entre outros conceitos, há três que são fundamentais na caracterização dessa atitude moral desejável: empatia, compaixão e cuidado.

cuidado empático c

A atitude de compaixão empática é proposta como a adequada ao cuidado, exige o equilíbrio certo entre proximidade e profissionalismo e a forma correta de atenção a quem precisa. "Cuidado compassivo e empático" não descreve, no entanto, toda a atitude desejada, concentra-se mais nos aspectos morais. A fim de incluir também os aspectos cognitivos e práticos, o "cuidado compassivo e empático" deve ser combinado com uma atitude de responsabilidade, mais direcionada à tomada de decisões e aos resultados do que tão somente a uma atitude de cuidados *per si*.

É pena, Curumim – e mereces mais do que um pedido de desculpas de todos nós. Soube que estás bem agora, mas essa atitude profissional tão desejada em termos de "cuidado empático compassivo" e "responsabilidade" faltou nessa história. Que possa servir de advertência, de alerta; há muito a se repensar e corrigir nesse tipo de postura. Menos narcisismo midiático e mais seriedade, civilidade, digna e genuína humanidade. É preciso dar mais suporte às carreiras, mas também mais atenção às vocações.

Só para terminar esta mensagem, Curumim, o nome da tua cidade, Maués, também designa a nação indígena que habitava a região onde vives e pode significar também "papagaio falante ou inteligente". Mas vais concordar comigo que nem todo papagaio falante é necessariamente inteligente. Alguns são apenas falantes.

ompassivo





Fevereiro Roxo foi tema na *TV Globo, Cultura e Record*



Em entrevistas à *TV Globo*, *TV Cultura* e *TV Record*, os reumatologistas Marco Antônio Araujo da Rocha Loures, presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), e José Eduardo Martinez, membro da Comissão de Dor, Fibromialgia e Outras Síndromes Dolorosas de Partes Moles da SBR, deram informações sobre as doenças lúpus e fibromialgia durante a campanha Fevereiro Roxo, que marcou a conscientização sobre lúpus e fibromialgia.

FAÇA PARTE DE NOSSA REDE:



www.reumatologia.org.br



[@sbreatologia](https://www.facebook.com/sbreatologia)



[@sociedadereumatologia](https://www.instagram.com/sociedadereumatologia)



[@SBR_reumato](https://twitter.com/SBR_reumato)

SAÚDE

Sintomas, prevenção e tratamentos
para uma vida melhor

'Viver com fibromialgia é, no
mês, ter um dia no paraíso e
29 no inferno'



Os especialistas da SBR também foram fontes de informações a grandes plataformas digitais de notícias, entre as quais o *Portal UOL*. Matéria sobre fibromialgia repercutiu nas redes sociais do portal com valorização das entrevistas com paciente e membros da SBR.

O reumatologista Ivânio Alves Pereira, diretor-científico da SBR, esclareceu sobre as doenças reumáticas mais frequentes na população brasileira e o impacto na vida dos pacientes, como convidado especial do programa *Nossa Saúde* para a *TV da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (TVAL)*. Assim como o presidente da SBR em entrevista específica sobre o tema fibromialgia.

Rocha Loures também participou ao vivo do programa *Viver Mais* da *RecordTV*, de Maringá (PR), esclarecendo as principais dúvidas sobre fibromialgia e lúpus, como convidado especial do programa com foco também na campanha Fevereiro Roxo.

Destaque ainda para a entrevista ao jornal *Zero Hora* com o presidente da SBR, que falou sobre lúpus, envolvendo tipos, sintomas e tratamentos e alerta para a conscientização da população quanto ao diagnóstico precoce e à adesão aos tratamentos.



Jornal Nacional e O Estado de S. Paulo

Vale mencionar também a importante contribuição do presidente da SBR como consultor para o *Jornal Nacional* da *TV Globo*, na cobertura especial sobre o falecimento do cantor Erasmo Carlos, com ampla repercussão em todo o país.

Outra menção importante refere-se a um fato que mostra a credibilidade e a valorização do site da SBR como fonte de informação à imprensa. Em notícia de alcance nacional sobre lúpus, o site da sociedade teve destaque em matéria do jornal *O Estado de S. Paulo*.

O primeiro trimestre do ano foi pautado por entrevistas gerais sobre doenças reumáticas e específicas como gota, fibromialgia, lúpus, síndrome de Sjögren, além de doenças raras, chamando atenção para o dia mundial de conscientização.





Dia Internacional da Mulher

A reumatologista Eloisa Bonfá, especialista da SBR, foi uma das homenageadas em reportagem especial para o portal feminino *Dicas de Mulher*. Em 2022, as mulheres homenageadas ocuparam cargos de liderança, escreveram seus nomes na história como as primeiras a atuarem em determinados segmentos, criaram projetos sociais e incentivaram o protagonismo.

Dra. Eloísa Bonfá fez história ao se tornar a primeira mulher a assumir a direção da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) em 10 anos de existência. Esse feito é importante para abrir caminhos e aumentar a presença feminina em cargos de liderança.



Eloísa Bonfá



Foto: Divulgação/Assessoria



Convidamos os reumatologistas a acessarem o portal da sociedade, em que vários temas de interesse da área estão à disposição para consulta.



> **NA WEB**

Clarice Lispector

Clarice Lispector nasceu em 1920 na Ucrânia e chegou ao Brasil com poucos meses de vida. No Recife, onde passou a maior parte da infância, deslumbrou-se com as palavras. Assim que alfabetizada, começou a escrever, para nunca mais parar. Clarice surpreende e maravilha seus leitores desde a publicação de seu primeiro livro aos 23 anos de idade. Viscerais, seus textos têm uma forma de beleza singular. Neles, os fatos têm menos importância que a repercussão na subjetividade. O que parece corriqueiro, banal, pode mudar radicalmente a vida de um ser humano. Seus personagens estão sempre à beira de uma epifania. Ninguém jamais escreveu como Clarice. Uma escritora destinada a desvendar os mistérios da alma humana. Um dos grandes nomes da literatura universal. Impossível ficar indiferente. Clarice é sempre paixão.

"Se o brilho das estrelas dói em mim, é que alguma coisa quase semelhante a uma estrela tremula dentro de mim"

Clarice Lispector, fragmento do livro *Perto do coração selvagem*.





NACIONAIS

MAIO

JORNADA CENTRO-OESTE

Cuiabá 18-20

JUNHO-JULHO

JORNADA SUDESTE

São Paulo 29-01

OUTUBRO

SBR

Goânia 04-07



INTERNACIONAIS

ABRIL

PANLAR

Rio de Janeiro 26-29



MAIO-JUNHO

EULAR

Milão 31-03

Clarice Lispector

Vida
 Livro a livro
 Uma aprendizagem
 Acervo
 Personagens
 Infâncias
 Créditos
 Contato
 PT/EN



Infância em Clarice
por Equipe IMS



Perto de Clarice
por Equipe IMS

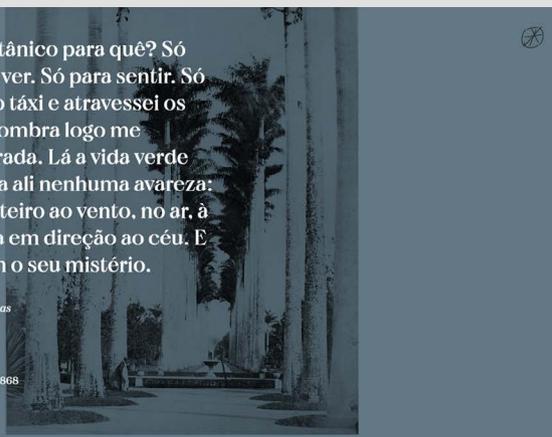


Clarice na rede de Princeton
por Equipe IMS

Eu ia ao Jardim Botânico para quê? Só para olhar. Só para ver. Só para sentir. Só para viver. Saltei do táxi e atravessei os largos portões. A sombra logo me acolheu. Fiquei parada. Lá a vida verde era larga. Eu não via ali nenhuma avareza: tudo se dava por inteiro ao vento, no ar, à vida, tudo se erguia em direção ao céu. E mais: dava também o seu mistério.

"O ato gratuito", em *Todas as crônicas*

Jardim Botânico, Rio de Janeiro.
Fotografia de Camillo Vedani, circa 1868



claricelispector.ims.com.br



Quando eu aprendi a ler, devorava os livros, e pensava que eles eram como árvore, como bicho, coisa que nasce. Não sabia que *havia* um autor por trás de tudo. Lá pelas tantas eu descobri que era assim e disse: "Isso eu também quero."

"Depoimentos para a posteridade", em entrevista concedida ao Museu da Imagem e do Som, 20.10.1976



Sociedade Brasileira de
Reumatologia

www.reumatologia.org.br